

JORNAL DO BRASIL

Congresso vai votar decretos de Sarney

13 OUT 1988

BRASÍLIA — O Congresso Nacional deve realizar um “esforço concentrado” nos próximos dias 18, 19 e 20 para votar os decretos-leis assinados pelo presidente José Sarney antes da promulgação da nova Constituição. A data foi acertada numa reunião, no início da noite de ontem, entre líderes partidários da Câmara e do Senado.

Será a última chance, antes das eleições municipais, de o Congresso discutir e votar as propostas encaminhadas pelo Poder Executivo. No mês de novembro, o Congresso estará num recesso informal em função das eleições municipais. Se houver quórum para o “esforço concentrado”, os parlamentares poderão derubar, por exemplo, o decreto-lei que isentou as empresas de comunicações do pagamento de impostos na importação de novos equipamentos.

Os líderes pretendem aproveitar estes dias para nomear uma comissão que estude um regimento comum para o funcionamento da

Câmara e do Senado. Pela nova Constituição, as regras internas das duas Casas terão de ser adaptadas aos novos poderes do Legislativo. O “esforço concentrado” poderá solucionar uma questão que está tirando o sono de alguns deputados e senadores. Pelas regras aprovadas pela Constituinte, os parlamentares passarão a pagar Imposto de Renda, que incidirá sobre seus vencimentos integrais.

Antes da promulgação, eles pagavam imposto apenas sobre uma pequena parte do que recebiam. Depois de muitos cálculos, os constituintes concluíram que terão menos dinheiro no bolso. No mês de outubro, os parlamentares ganharam cerca de Cz\$ 2,2 milhões. “Ganho bem, mas é por merecimento”, disse o líder do PDT, deputado Brandão Monteiro (RJ), que faz parte do grupo que está procurando uma solução alternativa. O deputado Inocêncio de Oliveira (PFL-PE), inconformado com a alíquota de 45% que o fisco descontará de seu salário, propôs redução das alíquotas